

## ACTA Nº 1

-----Ao vigésimo nono dia do mês de Abril de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em Sessão Ordinária, na Sede da Junta de Freguesia de Pombal, a Assembleia de Freguesia de Pombal com a respectiva Ordem de Trabalhos, descrita em convocatória e enviada a todos os senhores deputados da Assembleia, que a seguir se transcreve:-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia:**-----

-----1º - Leitura, discussão e votação da acta da sessão Ordinária de 18 de Dezembro de 2012;-----

-----2º -Leitura de expediente recebido;-----

-----3º -Intervenções na generalidade;-----

-----**Período da Ordem do Dia** -----

-----4º- Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal; -----

-----5º- Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 6 de Dezembro de 2012 até 15 de Abril de 2013; -----

-----6º-Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Gestão da Freguesia, respeitante ao ano de 2012;-----

-----7º- Apresentação, apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Freguesia, respeitantes ao ano de 2012; -----

-----8º- Apresentação, apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento para o ano 2013; -----

-----9º- Apresentação, apreciação e votação da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2013/2016;-----

-----10º- Informação do Senhor Presidente da Junta relativamente ao inventário dos bens móveis e imóveis da Freguesia –Lei nº169/99 de 18 de Setembro alterada pela Lei nº5-A/2002 de 11 de Janeiro; -----

-----11º - Apresentação, apreciação e votação da 1ªAlteração ao Mapa de Pessoal 2013.-----

-----12º - Apresentação, apreciação e votação da proposta para abertura de procedimento Concursal por Tempo Determinado.-----

-----13º - Marcação do Local para a próxima sessão da Assembleia de Freguesia.-----

-----Estiveram presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia e os elementos da Assembleia de Freguesia, assim discriminados:-----

-----**Bancada do Partido Social Democrata**-----

-----Ofélia Moleiro -----

-----Susana Margarida Rodrigues Santos -----

-----Edna Salgueiro -----

-----Fernando Silva -----

-----Adelino Marques-----  
-----Manuel Faustino-----  
-----Nelson Pedrosa-----  
**--Bancada do Partido Socialista;-----**  
-----João Melo Alvim-----  
-----João Carlos Santos-----  
-----Joaquim Pimentel-----  
-----Dulce Cordeiro-----  
-----António Neves Gomes-----  
-----Elisabete Alves-----  
-----Membros do Executivo: Sr. Presidente da Junta, António Nascimento  
Lopes, sr. Tesoureiro Manuel Escalhorda, senhora secretária, Rita Mendes e  
os senhores vogais Fernando Domingues e Pedro Martins-----  
-----Aberta a sessão, a senhora Presidente da Mesa, Ofélia Moleiro  
cumprimentou todos os presentes, informando da justificação da ausência da  
senhora deputada Anabela Ferreira e da sua substituição pela senhora  
deputada Elisabete Alves, iniciando-se de seguida a ordem de trabalhos.-----  
-----Ponto Um -Leitura, discussão e votação das actas da Sessão Ordinária  
de 18 de Dezembro:-----  
-----Dispensada a leitura da acta, passou-se à sua votação, sendo esta  
aprovada por unanimidade.-----  
-----Ponto dois: Leitura de expediente recebido:-----  
-----Por já se ter cumprido este ponto no início da sessão, passou-se ao ponto  
três:-----  
-----Ponto Três: Intervenções na generalidade.-----  
-----Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva, que cumprimentou  
os presentes, e começou por se referir ao temporal de Janeiro do presente  
ano, forças naturais, extra politicas, que destruíram muitos anos de trabalho  
das pessoas desta freguesia, dizendo que tal catástrofe deixou a freguesia  
mais pobre, e a junta também mais pobre, devido aos gastos despendidos  
com as reparações dos danos da tempestade; mencionou que estes  
acontecimentos e o fecho de muitas empresas locais, não permitem que os  
cidadãos auferam um rendimento mensal, o que não augura um bom futuro;  
sublinhou que a constatação destes factos numa semana em que se festeja o  
vinte e cinco de Abril de Abril e o primeiro de Maio, leva a que muitas  
pessoas comemorem esses dias sem alegria; Referiu que estamos numa  
situação em que vemos que a única saída profissional é ocupar um cargo  
político, e que os políticos não estão preocupados em criar postos de  
trabalho; disse ainda, que existem uns novos postos de trabalho, como o de  
comentador político, ocupados por políticos desempregados; afirmou que

tudo isto causa descrédito na política, e que os cidadãos estão à espera do euromilhões para melhorarem a sua vida e poderem pagar mais impostos; manifestou a sua tristeza com toda esta situação que se vive na sociedade em que estamos integrados; dizendo por fim, que a Junta deve continuar o seu bom trabalho e levar esse bom exemplo até às entidades superiores.-----

--- O senhor deputado João Alvim, cumprimentou os presentes e constatou, mais uma vez, a falta de fregueses na presente assembleia, onde se discutem questões estruturais para a actuação do executivo, deste órgão autárquico, lembrando uma reportagem que passou na televisão, ” os eleitos portugueses e os eleitos dinamarqueses”, em que se chegava à conclusão que os políticos são o reflexo do povo, dando como exemplo o facto da população se estar a “borrifar” para questões políticas que os afetam, como por exemplo da educação; disse que o nosso problema é estrutural, e lamentou que as janelas abertas após vinte e cinco de Abril não tenham sido aproveitadas; deu os parabéns ao executivo pela recuperação da Anta da Arroteia, dizendo que existe neste órgão autárquico a preocupação com o património, com um monumento pré-histórico e único no concelho; informou da possibilidade da criação do geoparque da Sicó, iniciativa da JSD, que felicitou, dizendo que embora o mandato se encontre no fim, se deve trabalhar para ser aproveitado o potencial patrimonial do concelho; falou na regeneração Urbana, dizendo que foi um projecto sem levar em conta as necessidades dos comerciantes da cidade, que seriam os beneficiados com estas obras; lamentou ainda que não sejam devidamente acompanhadas as obras no que se refere ao possível património arqueológico existente no Cardal, como a falta de levantamento e registo desses vestígios, referindo como argumento, não quererem atrasar as obras; interrogou-se porque é que os arquitectos responsáveis pelos projectos das obras da Regeneração Urbana não são acompanhados por pessoas com conhecimentos suficientes para transmitir que as obras são necessárias para a cidade e para que não hajam obras somente para colocação de placas, sem utilidade; sublinhou, mais uma vez, o desagrado que houve junto dos comerciantes pela falta de audição nas obras de Regeneração Urbana; quanto à tempestade de Janeiro, referiu que foi usada a rede social para informar quais as áreas que necessitavam de intervenção, recomendando ao executivo da Junta o uso das redes sociais pela utilidade neste tipo de situações ou em outras. -----

-----O Deputado Adelino Marques, que após cumprimentar os presentes, informou que os proprietários que sofreram danos nos seus pinhais com a tempestade de Janeiro, não conseguiram até hoje a obtenção de guias de manifesto junto do Ministério de Agricultura, para escoarem a madeira

caída. Sem as guias serão multados em elevadas quantias. Lamentou tal situação, e falta de resposta do ministério, pedindo intervenção da Junta.---

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Carlos Santos, que após os cumprimentos aos presentes, falou na questão das obras, especialmente na fase de execução destas, pelo facto de ouvir muitas reclamações dos comerciantes, dizendo que o executivo camarário não ouviu as razões dos comerciantes; afirmou não compreender, como é possível que nas obras do Cardal, Rua Miguel Bombarda e Rua Almirante Reis, serem ignorados os investimentos dos comerciantes nessas zonas e os seus prejuízos com o transtorno das obras; apelou à Junta, para que em nome dos fregueses, conteste esta abordagem do município, pela forma desrespeitosa que trata os comerciantes.-----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Joaquim Pimentel, que na sequência das intervenções anteriores, referiu que outras zonas da cidade estão abandonadas, como por exemplo o Jardim da Várzea, que se encontra no Centro de Pombal, e está completamente negligenciado, tem erva e não flores, lama no inverno e poeira no verão; em relação à sinalização automóvel em Pombal, informou que existem, por toda a cidade, sinais que se encontram virados ao contrário e noutros locais há falta de sinais, nomeadamente, sinais de prioridade, sinalização horizontal, passadeiras, devendo existir um projecto para renovar a mesma.-----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva, falando do “Correio de Pombal” e do “Pombal Jornal”, dizendo que um não conhecia a Junta de Freguesia e outro também não aparece, deixando uma nota de desagrado por tal facto; disse ser importante ficar em acta o facto de as obras de regeneração urbana não estarem a ter em conta o vestígios arqueológicos que se encontram no Cardal.-----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para esclarecer, que não é arqueólogo, mas ouviu dizer e viu em redes sociais, existirem no Cardal uma ermida templária, Ermida de Jerusalém, referindo que não se aproveita o facto de sermos uma terra templária, uma necrópole, e que teria sido localizado o sitio onde se situava o forno que faz parte da lenda do Bodo. Sendo verdade é um crime, referindo não ser necessária uma recuperação cara, mas somente identificação do património no local; referiu que se existindo estes achados, e outros, como moedas romanas, estranhando sempre que se cava nada aparece, quando em tempos existiu uma placa à entrada de Pombal, dizendo” Concelho com história; disse ser importante perceber se existem mesmo no Cardal esses achados e valoriza-los, não existindo necessidade de parar as obras, pois estas já estão previstas há mais de um ano.-----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Nelson Pedrosa, referindo que a Regeneração Urbana é uma obra de grande impacto para Pombal e infelizmente extremamente morosa, porém também teve a possibilidade de confirmar o que já se sabia existir no Cardal, o Forno do Bodo, onde é a Loja “ Farpelas”, e obviamente a antiga Ermida de Nossa Senhora de Jerusalém, que o Povo carinhosamente apelidou de Cardal. Há gravuras de época e documentação que atestam estes factos. Espera-se agora que a arqueologia traga boas novas e possa enriquecer a nossa história. Somente é de lamentar, o facto de existirem técnicos locais, com investigação e conhecimento do local, e que não foram chamados a acompanhar e a intervir. Concluiu dizendo que o património deve ser valorizado e divulgado.-----

-----A senhora Presidente da mesa anunciou que estava já presente na sessão uma colaboradora do “ Pombal Jornal” dando de seguida a palavra ao senhor presidente da Junta, começando este por cumprimentar muito amistosamente a Senhora presidente da Mesa da Assembleia e bem assim todos os senhores deputados presentes, tal como a senhora jornalista do Pombal Jornal, lamentando mais uma vez a falta de público nesta assembleia, repleta de assuntos importantes para a freguesia, informando que são enviadas as convocatórias para todas as associações da freguesia para conhecimento da data e local da Assembleia e os assuntos a serem tratados. Quanto às intervenções os senhores deputados, disse: relativamente à Anta da Arroiteia é um “achado” importante para a freguesia, que deve ser protegido de qualquer vandalismo e divulgado. A junta colaborou com a associação GPS, e a Anta está protegida, mais disse que deve constar nesta acta o agradecimento à proprietária do terreno onde se situa o monumento, pela sua colaboração. Disse ainda que a Associação GPS pretende levar por diante um circuito de manutenção na Serra da Sicó, havendo por parte desta Junta toda a disponibilidade para que tal se concretize. Relativamente à Regeneração Urbana da cidade, a Junta é parceira, pelo que tem estado sempre presente nas reuniões relativas às obras em questão, podendo esta carecer de alguns defeitos, mas haverá benefícios no futuro que suplantarão de certo modo esses mesmos defeitos. As obras foram projetadas de acordo com o que os senhores arquitectos e seus assessores pensaram ser o melhor para a Zona Histórica da cidade, o que não impede que não concorde com todas elas, não só pelos seus custos, como pela sua estrutura e acima de tudo a sua não conclusão dentro dos prazos estipulados para o efeito, afetando obviamente os residentes e comerciantes nessas zonas de intervenção. Nas reuniões, sempre disse que não se deveria começar uma obra sem terminar a anterior, estando várias ruas em obras, o que impede a circulação das

peças e tem algumas dúvidas que a zona do Cardal fique concluída aquando das Festas do Bodo; Disse estar de acordo com os senhores deputados quanto aos achados arqueológicos, esperando que estes não sejam postos ao abandono, já que Pombal só tem a ganhar com a catalogação dos mesmos por quem de direito, podendo ser no futuro um ponto de turismo muito importante para quem aprecia este tipo de arqueologia. Falou da tempestade de Janeiro, dizendo que a freguesia de Pombal foi uma das mais afectadas, havendo muitos prejuízos, informando que a junta esteve sempre presente e com toda a rapidez que foi possível, a desobstruir os caminhos e estradas. Mencionou a má actuação da EDP em relação à reposição da electricidade o que provocou faltas de electricidade, água e comunicações em muitas povoações durante muitos dias. Em relação às considerações do senhor deputado Fernando Silva, disse comungar de uma grande parte delas. Relativamente à informação do senhor deputado Adelino Marques, disse ser de extrema importância, indo tentar tomar medidas para que se desbloqueie tal situação. Respondendo o senhor deputado Joaquim Pimentel, disse que quanto ao Jardim da Várzea desconhece o porquê do abandono do mesmo, lamentando tal facto, que já se arrasta há longos anos. No que diz respeito à sinalização, disse que a Câmara aderiu a um projecto de mobilidade e sinalização, que vai permitir em todo o concelho, uma alteração profunda na colocação de toda a sinalização e bem assim, permitir a mobilidade a todos quantos da mesma necessitam. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim, para propor que através de um projecto de resolução, seja manifestado o desagrado com o decorrer das obras no Cardal, e a falta de preservação do património, junto da Câmara Municipal de Pombal. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva, dizendo que concorda com a elaboração do documento, para que conste que esta Assembleia e bem assim a Junta de Freguesia, estão preocupados com o atraso das obras, advindo daí graves problemas não só para os residentes, como comerciantes e transeuntes. -----

-----A senhora Presidente da mesa sugeriu um documento elaborado em conjunto, pelas duas bancadas, e que no fim da sessão fosse entregue à mesa de assembleia. -----

-----Ponto Quarto- Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal:-----

-----O senhor Presidente da Junta explicou e explanou os dados constantes nos documentos enviados aos senhores deputados, referentes à situação financeira da Junta, no período referido na Ordem de Trabalho, sendo que no dia quinze mês em curso, tínhamos em bancos cento e sessenta e cinco mil,

trezentos e cinco euros e nove cêntimos. No que diz respeito à evolução da dívida desde Dezembro do ano próximo passado até quinze de Abril do presente ano, tínhamos débitos a fornecedores sete mil, duzentos e cinquenta e nove euros e trinta oito cêntimos, havendo em Dezembro o montante de doze mil, quatrocentos e vinte e dois euros e oitenta e seis cêntimos. O empréstimo à Caixa Agrícola no montante de dezassete mil euros, foi liquidado no prazo estipulado para o efeito. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino que enalteceu a gestão financeira da Junta de Freguesia e o trabalho que esta tem desenvolvido. -----

-----Ponto Quinto- Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 6 de Dezembro a 15 de Abril de 2013.-----

-----O senhor Presidente da Junta, relatou a actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, dizendo que: quanto à reposição do caminho do Vale Carro, este assunto está no Tribunal o que lamenta; no que diz respeito à abertura da loja do cidadão disse que, desde que estão no executivo pretendem que abra uma loja de cidadão, para que as pessoas possam tratar de todos os documentos num só local, e não terem que se deslocar a Coimbra ou Louriçal, no entanto, surgiram alguns problemas que podem pôr em causa a sua abertura. Relativamente ao acesso à Escola Gualdim Pais, pela Rua da Feira, existe um projecto para aquele acesso mas a obra não começa, passados que são oito anos de insistência. Quanto aos subsídios, os montantes constam no documento informativo. Referiu o lançamento do livro infantil no dia dezasseis de março de dois mil e treze, “ A lenda do castelo de Pombal”, cuja impressão foi da responsabilidade desta Junta de Freguesia.-----

-----Dada a palavra ao senhor deputado Fernando Silva, este referiu, mais uma vez, a utilidade da presença dos fregueses, pois as solicitações feitas, nomeadamente na Assembleia de freguesia no Casalinho referentes ao abrigo do autocarro e passadeira, são atendidas pela Junta, que ouve e concretiza, dizendo que a Junta intervém sempre que possível.-----

-----Tomou a palavra a senhora deputada Dulce Cordeiro para questionar o executivo sobre a abertura da loja do cidadão em Pombal, sobretudo a mais-valia de uma loja destas, uma vez que a maioria dos serviços deste tipo já está garantida em Pombal, embora em sítios separados fisicamente, com excepção às alterações da carta de condução e passaporte, serviços que ainda não existem na cidade. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente para dizer que com uma loja destas na cidade, os serviços ficariam mais centralizados e os pombalenses

iriam ter acesso a serviços que ainda só estão disponíveis em Leiria e em Coimbra. -----

-----Ponto Sexto e Sétimo: Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Gestão da Freguesia respeitante ao ano de 2012 e Apresentação, apreciação e votação dos Documentos de prestação de contas da Freguesia, respeitantes ao ano de 2012; -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para dizer que este executivo teve sempre o cuidado de não empolar os seus orçamentos, não usando receitas nem despesas que não fossem reais e desta forma o nosso objetivo foi na sua maioria das rubricas atingido, já que a execução orçamental, se cifrou na ordem dos noventa e um por cento, ainda que um pouco aquém do ano anterior, o que se compreende tendo em atenção a contenção financeira com que nos deparamos. Em relação às despesas com o pessoal, a despesa também foi muito inferior ao orçamentado, o que mostra a nossa preocupação com esta rubrica. Finaliza dizendo que os objetivos proposto no Orçamento para o ano em análise, foram no seu todo, atingidos. Refere as atividades desenvolvidas pela Junta, sobretudo na componente social de apoio à família. -----

-----Tomou a palavra o senhor tesoureiro Manuel Escalhorda para fazer breves comentários ao relatório de contas que foi entregue a todos os presentes, começando por falar nas receitas conseguidas, que foram no geral de cerca de noventa e dois por cento do previsto, ficando a receita corrente pelos noventa e três por cento e as receitas de capital pelos oitenta e oito por cento do previsto em orçamento, sendo que as despesas no geral ficaram em noventa e cinco por cento do orçamentado, assim como as despesas correntes a noventa por cento e as despesas de capital a cinquenta e dois por cento, devendo-se este valor a várias razões, uma delas o facto de se ter adquirido um terreno junto ao parque do Cotrofe para a construção do parque infantil e apenas se ter conseguido fazer a escritura e respectivo pagamento no mês de Janeiro deste ano, outra das razões foi o facto de ter sido adiada a construção de uma sala ao lado do edifício da junta, assim como a não aquisição de mais uma carrinha que estava prevista. O senhor tesoureiro salienta o facto de a junta não ter dívidas. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Nelson Pedrosa para falar da execução orçamental apresentada por este executivo, que é excelente, o que se torna raro nos dias de hoje, salientando também que seria positivo para o país ter muitas juntas e câmaras municipais e até o próprio governo, com este rigor de contas; congratula-se com a gestão ponderada deste executivo.-



-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para pedir esclarecimentos ao executivo sobre o relatório de contas, em relação à divergência superior a vinte e cinco por cento nas receitas relativas ao parque eólico, assim como relativamente à comparticipação das refeições, questionando o facto de haver uma receita cobrada líquida e depois uma receita por cobrar no final do ano. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para responder às questões colocadas, começando por dizer que o executivo tinha feito uma previsão para o valor a receber do parque eólico. Durante o ano civil e este valor foi pago com algum atraso, razão pela qual o valor que aparece no relatório é inferior ao que já foi recebido até ao momento; em relação à comparticipação das refeições o valor que aparece como “não cobrado até ao momento” diz respeito à diferença orçamentada, partindo do princípio de que todos pagam as refeições, sendo que há alunos abrangidos pelos escalões A que não pagam nada e B que pagam cinquenta por cento do valor das refeições a assim estas refeições embora orçamentadas não foram cobradas.-----

----- Tomou a palavra o senhor deputado Fernando Silva para enaltecer o trabalho realizado por esta junta, assim como o esforço que se encontra à vista nestes dois documentos que estão em discussão neste ponto, aproveitando por este motivo, a sua intervenção para pedir que estes documentos sejam votados por unanimidade, de maneira a que se possa manifestar confiança e agrado junto deste executivo. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para falar sobre a intenção de voto da bancada do partido socialista que mais uma vez não será a favor, explicando que embora este documento na parte financeira nada tenha de negativo, a parte política reflecte as divergências das duas bancadas, e refere que a sua bancada não se revê no caminho político escolhido pelo executivo e desta forma irá abster-se na votação destes documentos. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Carlos para reforçar as palavras do seu colega de bancada, João Alvim, uma vez que não concorda com a natureza da despesa que é feita, embora saliente como positiva a ponderação das despesas referida pelo senhor tesoureiro, revendo nas suas palavras a opinião defendida pela bancada do partido socialista de que deveria haver uma contenção nas despesas face aos tempos difíceis que se atravessam. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino, para comentar valores apresentados por este executivo, enaltecendo o facto de conseguirem gastar menos que o previsto com o pessoal; em relação às aquisições de bens

de capital diz entender o valor que foi apresentado, uma vez que se justifica num momento em que os pais está a viver uma crise. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa leva o Relatório de Gestão da Freguesia respeitante ao ano de 2012 a votação. O documento é aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do partido social democrata e abstenção da bancada do partido socialista. Documento aprovado por minuta, por unanimidade.-----

-----A Senhora Presidente da Mesa leva o Documento de Prestação de Contas da Freguesia respeitante ao ano de 2012 a votação. O documento é aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do partido social democrata e abstenção da bancada do partido socialista. Documento aprovado por minuta, por unanimidade. -----

-----Ponto oitavo: Apresentação, apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento para o ano de 2013. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente de Junta para apresentar este ponto, informando que apenas diz respeito à introdução do saldo da gerência do ano anterior, na receita do ano de dois mil e treze. -----

-----Tomou a palavra a Senhora presidente da Mesa que leva a 1ª Revisão do Plano, a votação, este é aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do partido social democrata e abstenção da bancada do partido socialista. Aprovado por minuta por unanimidade. -----

-----Ponto nono: Apresentação, apreciação e votação da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2013/16. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para explicar a alteração de alguns valores deste documento que vão ser alterados, um deles em relação ao parque do Cotrofe e ao seu parque de jogos que foi recentemente vandalizado e terá que sofrer obras de forma a aumentar a segurança deste espaço; refere também que se aumentou de dez mil euros para vinte mil o montante disponível para a compra de uma carrinha que tinha sido adiada no ano anterior. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para fazer uma declaração de voto, uma vez que a bancada do partido socialista vai manter o sentido de voto que teve durante a votação do Orçamento para dois mil e treze e das Grandes Opções do plano dois mil e treze barra dois mil e dezasseis, mantendo-se assim na abstenção, sendo o sentido de voto justificado pelo facto de não existirem mudanças de fundo a nenhum dos documentos. -----

-----Posto à votação, este ponto foi aprovado por maioria, com os votos a favor do partido social democrata e a abstenção do partido socialista. Aprovado por minuta por unanimidade -----

-----Ponto décimo: Informação do senhor presidente da Junta relativamente ao inventário dos bens móveis e imóveis da Freguesia – Lei nº 169/99 de 18 Setembro alterada pela lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para apresentar o documento relativo a este ponto que foi entregue a todos os presentes, referindo que o executivo anterior e o atual, conseguiu para esta junta de freguesia, um património que ronda um milhão de euros. -----

-----Ponto décimo primeiro: Apresentação, apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2013. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta, que fez uma explanação detalhada de todos os pontos insertos na documentação em poder dos senhores deputados, esperando que a sua informação tenha sido o mais correta e perceptível possível-----

-----Tomou a palavra o senhor tesoureiro para falar na dificuldade que existe em contratar pessoal para a função publica neste momento, e no facto de não haver segurança para estas pessoas. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para questionar os dez lugares que vão ser criados, uma vez que o executivo na sessão anterior garantiu que não iriam haver mais contratações. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para explicar que efectivamente não haverá mais contratações, havendo sim a legalização funcional dessas pessoas -----

-----Tomou a palavra a senhora deputada Dulce Cordeiro para questionar o executivo sobre o facto destas dez pessoas não fazerem parte dos quadros da junta. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para dizer que estas dez pessoas constam na relação salarial mensal da junta, mas não com qualquer vínculo laboral por tempo determinado. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado Manuel Faustino para questionar o senhor presidente da junta, se esta mudança não irá trazer um aumento salarial e desta forma uma maior despesa. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para esclarecer o senhor deputado, dizendo que estas pessoas já se encontram inscritas na segurança social, não tendo qualquer vinculo laboral por tempo determinado, com a junta. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Carlos para perguntar se não seria interessante ponderar a hipótese de contratar uma empresa para garantir este serviço assegurado por estes dez postos de trabalho que estão em discussão. -----

-----Tomou a palavra o presidente da Junta para informar que no ano anterior foi pedido orçamento a uma empresa para assegurar esse serviço e o preço era mais do dobro do que é gasto neste momento pela junta. -----

-----Tomou a palavra o senhor deputado João Alvim para perguntar se estas tarefas são de facto necessárias e pergunta também quem é o responsável por pagar a segurança social destas pessoas neste momento. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para dizer que a responsabilidade em pagar a segurança social destas pessoas é inteiramente da Junta, cabendo a cada uma delas suportar o valor do desconto que lhes diz respeito legalmente. -----

-----Tomou a palavra a senhora deputada Elisabete Alves para perguntar se estas tarefas servem apenas almoços ou se também prestam serviços nas atividades de tempos livres. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para esclarecer que estas dez pessoas estão apenas a servir almoços, e que as pessoas que estão a ajudar nas atividades de tempos livres, estão a recibos verdes. -----

-----Tomou a palavra o deputado Fernando Silva para perguntar se estas dez pessoas vão ser contratadas para já ou apenas para o novo ano lectivo. -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente para dizer que os concursos serão abertos já para que estas pessoas sejam contratadas para Setembro. -----

-----A presidente da mesa da assembleia leva esta alteração ao Mapa de Pessoal a votação e esta é aprovada por unanimidade e por minuta. -----

-----Ponto décimo segundo: Apresentação, apreciação e votação da proposta para abertura de procedimento Concursal por Tempo Determinado. -----

-----Tomou a palavra a senhora presidente da mesa que leva este Procedimento Concursal por Tempo Determinado a votação, este é aprovado por unanimidade e por minuta. -----

-----Ponto décimo terceiro: Marcação de local para a próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

-----Tomou a palavra a senhora presidente da Mesa para falar sobre o local da próxima assembleia, que terá lugar no próximo mês de Junho, que por unanimidade, foi escolhido o Casal Fernão João. -----

-----Durante o decorrer da assembleia foi elaborada e votada por unanimidade uma resolução relativa às obras que há largos meses têm vindo a ser desenvolvidas pela Câmara, havendo as duas bancadas, partido socialista e partido social democrata, redigido o documento em apreço, que servirá para mostrar a posição de desagrado desta assembleia, face a esta situação. -----

-----Não havendo participação do público a senhora presidente da Mesa agradece a presença de todos. -----

-----A reunião terminou às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos da qual foi lavrada a presente acta que vai ser assinada por mim, primeira secretária e bem assim pela senhora presidente da Mesa e segunda secretária.-----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia\_\_\_\_\_

-----A Primeira Secretária\_\_\_\_\_

-----A Segunda Secretária\_\_\_\_\_